PS – Simulações

Felipe B. Pinto 61387 – MIEQB 21 de junho de 2024

Conteúdo



1 NSTAGE

Se variou manualmente no Aspen a coluna B1 com diferentes numeros de pratos, a sequencia de uma forma lógica, começamos com 32, e fomos dividindo por 2 até encontrar valores mnores que o pedido, nesse caso foi em 8 pratos, então subiu de 2 em 2 até 16, isso foi feito para poder construir a curva onde se pode ver o vale com menores erros.

Simulação	NSTAGE	Reculperação		- Error(.95)
		Tolueno	Cumeno	
1	32	100.00%	100.00%	$1.192\mathrm{E}^{-1}$
2	16	99.26%	99.26%	$1.554\mathrm{E}^{-2}$
3	8	89.39%	89.29%	$1.698\mathrm{E}^{-2}$
4	10	94.27%	94.25%	$7.362\mathrm{E}^{-2}$
5	12	95.82%	95.79%	$8.978\mathrm{E}^{-2}$
6	14	98.50%	98.50%	$1.052\mathrm{E}^{-1}$

Tabela 1: Variação do numero de pratos da coluna B1

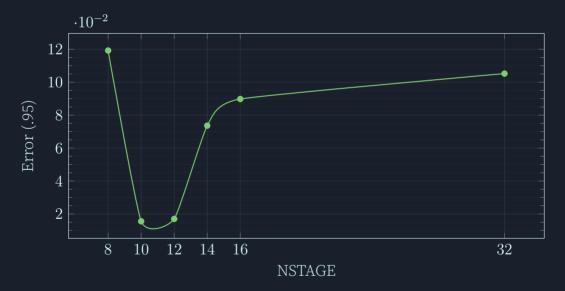


Figura 1: Variação do numero de pratos da coluna B1

Foram selecionados de $8 \rightarrow 12$ (incluindo valores impares) como o numero de pratos para continuar o estudo, valores menores foram selecionados para considerar quantidades menores de pratos.

Algo a se notar é que os valores escolhidos são altamente dependentes do numero de refluxo inicial ultilizado, perchance teriamos usado 1 ou 5 como numero de refluxo, teriamos visto o vale orbitando ao redor de $14 \rightarrow 16$ ou $4 \rightarrow 5$ respectivamente, como decidimos 2 como um valor proximo do esperado, continuamos as simulações de acordo.